



OS PROFESSORES **GABRIEL GIANNATTASIO** E **MARCELO CANTERI** LANÇAM SUAS CANDIDATURAS PARA RESGATAR OS VALORES FUNDANTES DA UNIVERSIDADE: **LIBERDADE DE IDEIAS, RESPONSABILIDADE ÉTICA, TOLERÂNCIA** E A DEFESA DAQUELA QUE É A FINALIDADE ÚLTIMA DE TODA ACADEMIA, A BUSCA DO **CONHECIMENTO** E DA **VERDADE**. POR ISSO, A CHAPA SE CHAMA **UEL DE VOLTA PRA CASA**



**Gabriel Giannattasio** é docente do Departamento de História da UEL desde 1994 e assumiu um assento no Conselho Nacional de Educação (CNE) 2020. Autor de uma dezena de livros, com três pós-doutorados - um deles realizado na França - decidiu apresentar-se como candidato a Reitor às próximas eleições, depois de coordenar o projeto 'UEL, a Casa da Tolerância' e publicar o livro que condensa essa experiência: **O livro proibido: totalitarismo, pensamento único e intolerância na Universidade**.



**Marcelo Canteri** graduado em Agronomia e em Computação na UEPG, onde tornou-se professor concursado em 1991. Mestre e Doutor na Universidade de São Paulo (USP). Estudou em Hannover na Alemanha em 1995 e, durante o doutoramento, na Universidade da Flórida, EUA. Em 2003 transferiu-se para a Universidade Estadual de Londrina, onde, desde então, atua como docente. Realizou pós-doutorado na Ohio State University (EUA) em 2013.

**FALA-SE MUITO DA NECESSIDADE DE DIVERSIDADE ÉTNICA, SOCIOECONÔMICA E SEXUAL, MAS POUCO SE FALA DA DIVERSIDADE IDEOLÓGICA. TUDO BEM, PLURALIDADE DEMOGRÁFICA DEVE SER INCENTIVADA, ASSIM COMO INFRAESTRUTURA FÍSICA, PRÉDIOS, BIBLIOTECAS, LABORATÓRIOS EQUIPADOS, INSUMOS E PESSOAL VALORIZADO E QUALIFICADO - MAS NADA DISSO É SUFICIENTE PARA CRIAR UM AMBIENTE CULTURAL PLENO. SEM A LIVRE CIRCULAÇÃO DAS IDEIAS, LIBERDADE DE PENSAMENTO E DE EXPRESSÃO, O DIREITO DE DIVERGIR E CRITICAR, ENFIM, SEM DIVERSIDADE IDEOLÓGICA NENHUM INVESTIMENTO NOS RESGATARÁ DE NOSSA POBREZA INTELECTUAL.**

## PROGRAMA DE GESTÃO

- ✓ Restituir a UEL enquanto Casa de produção do saber:
  - protegendo-a da contaminação desmedida dos interesses políticos;
  - restaurando-lhe a confiabilidade da sociedade na instituição acadêmica.
- ✓ Menos Reitoria e mais sala de aula:
  - descentralização pedagógica;
  - desburocratização e maior autonomia das esferas de produção do saber.
- ✓ Criar mecanismos de proteção da Universidade contra a permeabilidade política:
  - resgatar o papel do gestor como mediador dos conflitos;
  - valorizar a competência técnica dos servidores concursados;
  - desaparecer as instâncias de gestão acadêmica;
  - pautar a administração pela obediência estrita à legislação em vigor, tanto as normas internas quanto externas a Universidade.
- ✓ Estabelecer um diálogo produtivo com as instâncias governamentais, evitando contaminar a relação com estas pela adoção de vieses ideológicos
- ✓ Criar uma secretaria especial, vinculada à Reitoria, Procuradoria Jurídica e Ouvidoria, para tratar exclusivamente do tema relativo ao clima de expressão na Universidade
- ✓ Incentivar as parcerias público/privadas Promover a educação 'figital':
  - recompor a estrutura tecnológica;
  - garantir a conectividade.
- ✓ Adotar medidas no sentido de oferecer maior segurança a toda a comunidade que frequenta o campus:
  - conclusão do cercamento do campus;
  - autorizar as rondas da Polícia Militar no campus;
  - manutenção periódica das câmeras de vigilância.
- ✓ Recomposição do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos
- ✓ Ampliação do atendimento do Restaurante Universitário:
  - Fornecimento de marmitas para o RU.
- ✓ Buscar a eficiência, responsabilidade e preservação do Patrimônio Público
- ✓ Resgatar o orgulho da comunidade acadêmica e de toda a sociedade de ser UEL Valorização da Pesquisa:
  - criar um órgão de apoio para auxiliar os pesquisadores na captação de recursos em agências de fomento.
- ✓ Valorização da Extensão:
  - fomentar os departamentos a adequarem-se às novas Diretrizes para Extensão na Educação estabelecidas pelo CNE.
- ✓ Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade para todos